Boletim de Extensão e Cultura – CEC/UFG/CAC

Coordenação de Extensão e Cultura UFG/CAC

ISSN: 2237-6801

Catalão, Maio / Junho 2012

ANO II – N° 2

Editorial

Eis o terceiro Boletim de Extensão e Cultura, disponibilizado à comunidade do Campus Catalão, nesse momento. Saído com algum atraso após quatro meses de uma difícil e intensa greve – marcante na história da universidade brasileira – talvez ele possa simbolizar um pouco da sensação que paira no ar e, quiçá, em nossos corpos: a de que o findar de certas trajetórias apenas abre o (re)começo de outras, sobretudo porque pela Universidade Pública Brasileira, sempre haverá muito a fazer. E a Extensão é central nesse sentido.

Na retomada dos trabalhos, a sessão "Extensão em Foco" apresenta as políticas de cultura da UFG, por Flávia Maria Cruvinel, que frisa a articulação da PROEC-UFG com o Plano Nacional de Cultura. Os destaques giram em torno dos projetos Música no Campus – que garante música de boa qualidade a um preço acessível – e as atividades artísticas realizadas no Centro Cultural da UFG (na Praça Universitária), tais como exposições de artes plásticas, espetáculos teatrais e séries de Músicas, iniciativas que visam garantir a democratização da cultura por meio do acesso à sua fruição.

Na sessão "Acontece Aqui", escutamos o relato de duas jovens ações extensionistas de nosso Campus: uma delas acaba de nascer, a outra, festeja quase dois anos de existência.

O recém-nascido PROHABIS, coordenado pelo Professor Heber Martins, se propõe a dar suporte à criação de projetos para residências populares e/ou obras de interesse social (ex.: creches), colocando em curso os saberes dos graduandos da Engenharia Civil do Campus Catalão, que terão aí a chance de pô-los à prova. Assim, comunidade de Catalão e acadêmicos da UFG-CAC se envolvem e juntos trabalham na produção de um bem material essencial à conservação e expansão da vida humana: um lugar para fazer morada! Portanto, espaço físico e subjetivamente habitável.

A já andante e falante ação de Agroecologia do NEPEA, coordenada pelo professor Claudio Bertazzo, destaca a premência e atualidade da Extensão Rural em tempos de necessária revisão da relação homem-natureza. Aí, a aliança ensino-pesquisa-extensão reluz como principal tônica da ação, pois nela, a pesquisa emerge *da* e *na* Extensão Universitária, isto é, *do*/*no* contato com a realidade do Cerrado e dos povos que o habitam e dele retiram sua sobrevivência... Pesquisa que, desse ponto de vista, mistura-se com o real para dele sorver saber vivo, pulsante e aberto: como a criança que esse projeto é!

Então, lembremos os versos da canção de Gilson, Joran e Marcelo (1979): "Eu queria ter na vida simplesmente um lugar de mato verde, pra plantar e pra colher. Ter uma casinha branca de varanda, com quintal e uma janela, só pra ver o sol nascer..." pois eles expressam alguns de nossos sonhos mais simples – um pedaço de chão para viver, plantar e colher... regados por arte, que, como alimento do corpo-alma, não pode faltar.

Desejamos que os/as leitores/as possam, neste Boletim, fazer uma boa colheita!

Maria do Carmo Morales Pinheiro

Coordenadora de Extensão e Cultura – UFG/CAC

Neste Volume :

Cultura na UFG: algumas ações para democratização do acesso aos bens culturais. 2

Elaboração de Projetos Para Residências Populares e Obras de Interesse Social. 3

NEPEA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Agroecologia. 4

Extensão em foco

Cultura na UFG: algumas ações para a democratização do acesso aos bens culturais.

*Flavia Maria Cruvinel (UFG) **

Ciente das estratégias e diretrizes gerais do Plano Nacional de Cultura, no que diz respeito ao fortalecimento de ações do Estado que visem o planejamento e a execução das políticas culturais; ao incentivo, proteção e valorização da diversidade artística e cultural do Brasil; a ampliação do acesso dos brasileiros à fruição e a produção cultural; a inserção da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável e na consolidação dos sistemas de participação social na gestão das políticas públicas, a UFG, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC vem desenvolvendo diversas ações em consonância com essas diretrizes.

Dessa forma, nossa política cultural tem como objetivos fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação. Entendemos que a cultura deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social. Como geradora e difusora de cultura, é papel da universidade consolidar uma política cultural democrática e significativa que visa maior participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Em 2009, a criação da Coordenação de Cultura na PROEC permitiu a manutenção e o fortalecimento dos projetos culturais já existentes e a criação de novos espaços e organismos artístico-culturais. A UFG vem promovendo diversas ações culturais, combinando suas potencialidades a partir da articulação extensão, ensino e pesquisa às demandas da sociedade.

Em 2009, o projeto Música no Câmpus foi iniciado com o objetivo de levar à comunidade acadêmica, e à sociedade em geral, shows e concertos que espelhem a riqueza e a diversidade cultural brasileira a preços acessíveis. O Música no Câmpus mobiliza toda a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, apresentando Goiânia como fonte geradora de cultura e arte no cenário regional e brasileiro. O projeto está dividido em três principais ações com variados desdobramentos: 1)A realização dos shows a preços populares; 2) A realização de "Conversas" com os músicos, abertas para o público em geral; 3) Formação de platéia por meio de parcerias. Os shows têm atraído um público médio de 2.000 pessoas, chegando a receber em determinados shows de 4.000 a 8.000 pessoas .Os shows das Temporadas 2009-2012 apresentaram nomes como Hamilton de Holanda Quinteto, Mônica Salmaso e Pau Brasil, Lenine, Antônio da Nóbrega, Zeca Baleiro, Teresa Cristina, Leila Pinheiro, Nelson Faria e Banda Pequi, Gilberto Gil e Macaco Bong, Tom Zé, Mawaca, Tetê e Alzira E., Xangai, Juraíldes da Cruz, Umbando, Céu, Ná Ozzetti, Criolo, Chico César até o momento. Estão previstos ainda, até o final de 2012: Moraes Moreira e Davi Moraes, Rosa Passos e Gal Costa.

Outro espaço importante ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás na difusão e produção cultural é o Centro Cultural UFG. Desde a sua inauguração em dezembro de 2010, o espaço se tornou referência, gerindo e apoiando projetos nas áreas de artes visuais, música, teatro, dança, literatura e variadas formas de expressões artísticas presentes na contemporaneidade.

Desde 2010, o Centro Cultural UFG recebeu três exposições de grande relevância no cenário nacional: Arte Contemporânea no Acervo UFG (2010), Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça de Artes Plásticas 2009/2010 (2011) e Iº Salão de Arte Contemporânea do Centro-Oeste (2011). Da mesma forma, o teatro do Centro Cultural UFG vem recebendo, desde 2010, diversos espetáculos locais, nacionais e internacionais.

Nesta Temporada de 2012, o Centro Cultural apresenta 07 séries de Música, com aproximadamente 45 shows/concertos. A série "Música Consciente" tem como proposta apresentar músicos da cena alternativa brasileira, como: Kassin (RJ), Lucas Santanna (BA), Guizado (SP), Pélico (SP), Felipe Cordeiro (PA), Macaco Bong (MT) e Siba (PE). Com a mesma perspectiva de valorização de músicos e bandas locais, a série "Nova Música Goiana" apresenta nomes como Violins, Grace Carvalho, Dom Casamata, Gloom, Diego de Moraes, Sertão e Vida Seca. Em uma outra vertente, quatro séries "GOVIO", "Concertos UFG", "Grandes Solistas", "Concertos de Câmara" apresentam intérpretes reconhecidos nacional e internacionalmente pelas suas produções na música clássica. Por fim, a série "Músicas" contempla a diversidade cultural, levando ao público goianiense variados estilos e gêneros da música mundial. Nas artes cênicas, o Centro Cultural UFG apresenta a série "Todas as Artes", que teve em sua programação espetáculos como MADAM – NEKA Poéticas Corporais (GO) ; Projeto DSF – "Solo Lisboa" e Vídeodança "Love Letters" (SP); Rastros Híbridos – Índios.com (AM); "As Três Irmãs" – Traço Cia (SC), entre outros.

A partir de uma política cultural consistente, a Universidade Federal de Goiás reafirma seu compromisso social em difundir, produzir e democratizar o acesso aos bens culturais e artísticos, indispensáveis para o desenvolvimento de uma sociedade .

* Professora da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC -UFG).

Acontece Aqui

Elaboração de Projetos Para Residências Populares e Obras de Interesse Social.

Prof. Ms. Heber de Paula Martins *

A habitação é um bem de consumo de características únicas, sendo um produto potencialmente muito durável, pois freqüentemente, são observados tempos de vida útil superiores a 50 anos (WORLD BANK, 2002).

Toda intervenção habitacional começa com a elaboração do projeto, que deve contar com a colaboração de toda a equipe que nele irá atuar: engenheiros, arquitetos, usuário, seja na sua redação ou, pelo menos, na discussão dos grandes itens e objetivos.

O projeto PROHABIS busca contribuir para a maior satisfação do morador da habitação de interesse social, através da elaboração dos projetos residenciais. Assim, pretende-se como objetivo geral prover suporte ao processo de elaboração de projeto inédito ou de reforma das habitações de interesse social (habitações populares), ou ainda, obras de interesse social: creches, casas de recuperação de toxicômanos filantrópicas etc, aproveitando o conhecimento adquirido pelos alunos do curso de engenharia civil. Prioritariamente, serão elaborados projetos de residências populares a serem construídas, podendo ainda, caso seja avaliada a situação, serem selecionados projetos de reformas de habitações populares.

Atualmente, o PROHABIS já está participando de um projeto maior do Departamento de Engenharia Civil/ UFG (DECIV) junto com o AGEHAB (Agência Goiana de Habitação), que é uma cooperação mútua para o desenvolvimento de melhorias habitacionais em residências populares construídas na Vila Mutirão em Catalão. A figura 1 ilustra como será a qualidade do produto desenvolvido pela equipe.

Imagem 1—Maquete eletrônica do modelo das casas da Vila Multirão em Catalão

A equipe dos projetos PROHABIS é composta em sua maior parte por alunos de graduação do curso de engenharia civil, sendo supervisionados por um professor capacitado na área de atuação .

Para serem contemplados no PROHABIS os candidatos devem se cadastrar no projeto de extensão. Os dados cadastrais devem ter as informações necessárias para que possam ser aplicados os critérios de elegibilidade, hierarquização e seleção. Os prováveis critérios para elaboração dos projetos de habitações populares são: não ter residência própria; ter renda familiar até 5 (cinco) salários mínimos; área da construção não poderá superar 69,9 m^2; os custos junto às prefeituras ou quaisquer outros órgãos serão por conta do selecionado, isentando à universidade de quaisquer taxas.

Já os critérios para seleção de obras de interesse social são: avaliar o mérito social da obra e que seja sem fins lucrativos; projetos que poderão trabalhar com crianças (abrigos, creches etc); os custos junto às prefeituras ou quaisquer outros órgãos serão por conta do selecionado, isentando à universidade de quaisquer taxas.

Os critérios para selecionar os projetos que serão contemplados passarão por avaliação e aprovação da coordenação da ação. Caso seja necessário, e segundo avaliação da coordenação, para alguns projetos poderão ser cobradas taxas para manutenção de material de escritório e impressão, ou ainda, bolsas para os alunos participantes do curso.

O atendimento à comunidade iniciar-se-á a partir do mês de setembro, espera-se que ao término da elaboração de cada projeto residencial os alunos gerem um memorial digital do projeto, o qual servirá de acervo para a ação. O objetivo deste acervo é gerar um livro ou uma cartilha de projetos de habitações populares.

*Professor do Departamento de Engenharia Civil UFG/CAC. Subcoordenador da pós-graduação em Gestão Ambiental.

NEPEA – Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Agroecologia.

Claudio José Bertazzo *

O Núcleo de Estudos, Pesquisas, Ensino e Extensão em Agroecologia – NEPEA – iniciou suas atividades em dezembro de 2010 com o apoio financeiro do CNPq, através do Edital CNPq/MDA 58/2010. Desde seu início, o NEPEA tem procurado realizar Extensão Rural Agroecológica nas Microrregiões de Catalão e Ipameri, em Goiás. É coordenado pelo professor Cláudio José Bertazzo.

O NEPEA está posto como propulsor, estimulador e debatedor do desenvolvimento rural sustentável para a agricultura familiar camponesa e demais agricultores. Pretende ser um fator de agregação de grupos de pesquisadores, técnicos e agricultores no âmbito das agriculturas de base ecológica nas microrregiões de Catalão e Ipameri (GO), utilizando parte da propriedade rural da UFG no município de Catalão como base dos ensaios e experimentos em agroecologia e agroflorestania. Dentro da proposta interdisciplinar, têm convergido em reunir agrônomos, engenheiros, sociólogos, antropólogos e geógrafos a fim de estabelecer olhares multi e transdisciplinares sobre o foco do Núcleo que é o desenvolvimento rural sustentável.

Os agricultores assistidos pelo NEPEA são assentados da Reforma Agrária, posseiros e pequenos produtores ligados ao MCP. Alguns estão iniciando as atividades nos lotes recebidos do INCRA e outros estão sendo orientados para a transição agroecológica. Constam nas metas, objetivos e proposições do NEPEA, as seguintes:

- Incentivar o uso de técnicas alternativas de produção, propondo e educando para uma transição ecológica na produção de alimentos;
- Levar os agricultores ao entendimento sobre o significado, e aprender a valorizar o uso, dos compostos orgânicos, biofertilizantes líquidos, adubação verde, extrato de ervas, consórcios de culturas, e o controle natural de invasores;
- Discutir, motivar e propor alternativas para se implantar estilos de agricultura ecológica nas propriedades dos interessados em mudar o processo de produção;
- Encontrar um campo de aplicabilidade para os aspectos teóricos desenvolvidos nas aulas da graduação, tornando-as ferramentas para a intervenção na realidade social.

Metodologia de pesquisa e extensão:

Visitas às comunidades para reuniões; diálogos com os grupos assistidos para orientação e formação agroecológica; registro escrito e imagético do andamento do Programa de extensão; levantamento de dados para as enquetes quantitativas; e levantamento bibliográfico e discussões sobre a bibliografia levantada; suporte às oficinas práticas com o plantio das mudas criadas em viveiros nas comunidades .

Finalmente, o NEPEA entende que através destas ações extensionistas é possível estimular a participação de alunos e professores, nas discussões agroecológicas e de práticas rurais sustentáveis, fazendo com que estes compreendam efetivamente a importância do bioma Cerrado e dessa forma, auxiliem no resgate da relação homem-natureza. As suas contribuições poderão ser observadas não somente nesta instituição à qual está diretamente vinculada, mas, sobretudo, servirá como fonte de pesquisa e visitação para todas as escolas do município e região, além de agricultores e demais interessados no tema. A base desta ação acontece na estação de experimento agroflorestal recuperação de Cerrado no estabelecimento rural UFG - campus Catalão, onde foi feito o plantio de árvores frutíferas e lenhosas nativas, e posteriormente servirá como um laboratório de análises e estudos.

Imagem 1—Momento com os produtores

Imagem 2—Momento da Oficina com os produto-

*Professor do departamento de Geografia UFG/CAC. Coordenador de GETeM - Núcleo de Pesquisa Geografia, Trabalho e Movimentos Sociais. Professor do PPGEO – Programa de Pós Graduação em Geografia UFG/CAC.

Expediente:

Elaboração: CEC / CAC
Coordenação: Profª. Drª. Maria do Carmo M. Pinheiro
Diagramação: Jussara José da Silveira
Marrariste Ferreira de Souza
Revisão: Cacildo Galdino Ribeiro
Distribuição Gratuita

Universidade Federal de Goiás
Campus Catalão
Coordenação de Extensão e Cultura
Tel: (64) 3441-5313 / (64) 3441-5347
www.cec.catalao.ufg.br